

A senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) celebrou nesta terça-feira (2) o lançamento do Plano Safra 2015/2016, com investimentos e ações do governo federal para o setor agropecuário nos próximos dois anos.

- Apesar do esforço fiscal, a presidenta Dilma reafirma seu compromisso com o agronegócio brasileiro, setor que é fundamental para a economia, responsável pelo saldo positivo da balança comercial e gera emprego e renda – afirmou.

Gleisi Hoffmann ressaltou que o valor destinado à edição atual do Plano Safra (R\$ 187,7 bilhões) é 20% maior do que no último biênio. Entre as principais iniciativas do plano, a senadora deu destaque à expansão do financiamento de custeio a juros subsidiados, que serão sustentados à metade da taxa Selic, e às inovações no seguro rural (sistema integrado de informações, padronização de apólices e negociação coletiva com seguradoras).

A senadora aproveitou para parabenizar a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a senadora licenciada Kátia Abreu, pelo seu trabalho à frente da pasta desde o início de 2015.

- Mesmo diante das dificuldades do ajuste, ela pôde fechar um plano que vai levar mais recursos e condições de produção aos nossos agricultores – elogiou.

Entre outras medidas do Plano Safra estão o apoio aos médios produtores através do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), a manutenção de elevado padrão tecnológico de produção através da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o fortalecimento do setor de florestas plantadas, o estímulo à agricultura de baixo carbono, o reforço à pecuária leiteira e de corte e a garantia de preços mínimos para oferecer segurança aos produtores.

Para Gleisi Hoffmann, o sucesso expressivo do agronegócio é mérito combinado dos produtores e da política do governo federal para o setor.

- Não há como negar que nunca em outro período o agronegócio brasileiro teve tanta atenção do governo federal. Os resultados do setor são extraordinários e crescentes e devem-se aos esforços de todos os produtores, mas também à parceria e ao incentivo que vêm tendo do governo – concluiu a senadora.

Fonte: [Agência Senado](#), em 02.06.2015.